



**Perfil e Produção Científica dos Docentes nos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
em Ciências Contábeis**

Amanda Rosa de Santana
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
e-mail: amandarsa.cont@gmail.com

Camilla Soueneta Nascimento Nganga
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
e-mail: camillasoueneta@gmail.com

Edvalda Araújo Leal
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
e-mail: edvalda@facic.ufu.br

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo identificar o perfil e mapear a produção científica dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental, com abordagem quali-quantitativa, tendo sido analisados os currículos *lattes* de 110 docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Quanto à qualificação dos docentes, identificou-se que a maioria possui pós-graduação em Ciências Contábeis, com destaque para o programa da USP. Em relação às publicações, verificou-se que o principal veículo de divulgação do conhecimento científico pelos pesquisadores são os anais de eventos. E, ao analisar o total de publicações (eventos e periódicos), identificou-se a predominância de publicações dos professores vinculados às Instituições de Ensino FURB e UFSC. Ao verificar a publicação de livros e capítulos de livros, encontrou-se que a instituição USP possui maior representatividade nessa categoria. Ainda, analisaram-se as orientações realizadas pelo pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, identificando-se que as mesmas se concentram em trabalhos de conclusão de curso (883 orientações) e dissertações (724 orientações).

Palavras-chave: Pós-graduação, Ciências Contábeis, Docentes

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento científico é fruto da produção e divulgação científica, e, no Brasil, a pesquisa está vinculada aos programas de pós-graduação. Na área contábil, o avanço e maior divulgação das pesquisas é algo relativamente novo e pode ser explicado pelo aumento dos programas de mestrado, doutorado, dos periódicos e de congressos científicos (SILVA; OTT, 2012).

Por apresentar um grande avanço para a difusão do conhecimento, diversos estudos foram desenvolvidos com foco na produção do conhecimento científico e sua divulgação (OLIVEIRA, 2002). O autor aborda que a investigação da comunicação é importante, pois ela





permite verificar se o que foi produzido integra o conhecimento científico. Nesse sentido, surge o objetivo geral deste estudo, que consiste em identificar o perfil e mapear a produção científica dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, de forma a responder à seguinte questão: Qual o perfil e a produção científica dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no período de 2009 a 2013?

O estudo se justifica por permitir identificar o perfil e mapear a produção científica dos professores vinculados aos programas de mestrado e doutorado *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Segundo Oliveira (2002, p.69), a comunicação científica é “o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação”, contribui para produzir conhecimento científico. O autor reforça que os pesquisadores são analisados por suas contribuições para a ciência por meio da sua produção científica. Assim, ao identificar os principais veículos de divulgação utilizados para a disseminação dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, a presente pesquisa poderá contribuir para a apreciação do perfil e a produção intelectual desses docentes, o que reflete em como os mesmos estão contribuindo para a expansão da pesquisa em contabilidade. Segundo Soares *et al.* (2013, p.3), “um dos principais objetivos das pesquisas científicas é expandir os conhecimentos da ciência”.

O presente estudo utilizou-se da pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa, e o procedimento adotado foi a pesquisa documental. Analisaram-se os currículos disponibilizados na Plataforma *Lattes* dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis que obtiveram nota maior que quatro na Avaliação Trienal da CAPES, no triênio 2010-2012. A amostra do estudo corresponde a 114 currículos analisados.

O estudo foi estruturado da seguinte forma: na primeira parte, a revisão da literatura, a qual abordou sobre a pesquisa científica em contabilidade e os estudos que trataram da temática; posteriormente, os aspectos metodológicos foram abordados, seguidos da apresentação e análise dos resultados e das considerações finais.

2. REVISÃO DA LITERATURA

A revisão de literatura deste estudo aborda conceitos e características da pesquisa científica, bem como os meios de comunicação disponíveis para as publicações dessas pesquisas. Ainda, são evidenciados estudos que trataram da pesquisa científica na área contábil.

2.1 Pesquisa Científica em Contabilidade

As pesquisas científicas, conforme Soares, Richartz e Murcia (2013), possuem como um dos objetivos ampliar os conhecimentos da ciência e possibilitar a construção e evolução de áreas do conhecimento. Beuren *et al.* (2008, p. 95) complementam que “a pesquisa apresenta-se como forma de investigação que tem como finalidade buscar respostas às



indagações da sociedade por meio de procedimentos científicos”. Assim, entende-se que o conhecimento científico surge por meio da produção científica, desenvolvida, principalmente, por pesquisadores inseridos no meio acadêmico.

A publicação é uma etapa da própria pesquisa e se dá por diversos meios de divulgação, considerada indispensável para a atividade científica, e é por meio dela que o pesquisador comunica o resultado de seus trabalhos. Oliveira (2002, p.69) aborda que a disseminação do conhecimento em diversas áreas é realizada pelos meios de comunicação formal do conhecimento científico que “abrange periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais e atas de congressos, patentes”. Na área contábil, as divulgações e publicações das pesquisas científicas, em sua maioria, são apresentadas em encontros, congressos e, sobretudo, publicadas em periódicos, viabilizando a difusão do conhecimento (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005).

Segundo Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p.194), “um resultado de pesquisa só ganha importância e só passa a existir após sua publicação, sua divulgação nos canais formais de comunicação científica”. Nesse contexto, Dias, Barbosa Neto e Cunha (2011) indicam que os eventos científicos têm como principais funções a troca de experiência entre os pesquisadores, a atualização sobre os progressos alcançados por determinadas áreas do conhecimento, a divulgação sistematizada dos avanços científicos e o planejamento para futuras pesquisas. Oliveira (2002), em sua pesquisa, afirma que os primeiros periódicos científicos nacionais de Contabilidade surgiram entre 1989 e 1990. No que diz respeito à origem dos trabalhos e à propagação da revista, eram quase que exclusividade dos indivíduos vinculados à instituição que produziu o trabalho.

A origem do conhecimento está ligada, principalmente, às pesquisas científicas desenvolvidas por pesquisadores docentes (LEITE; COSTA, 2007). Quanto às características dos artigos publicados entre 1990 e 1999, Oliveira (2002) chegou à conclusão que a maioria dos autores é docente, reforçando que é na instituição de ensino que se origina a maioria das pesquisas contábeis, e que a maioria dos autores possui pós-graduação.

O desenvolvimento da pesquisa científica em contabilidade registrou um crescimento significativo nos últimos anos, em razão do interesse dos pesquisadores, professores e estudantes que buscam analisar os fenômenos que ocorrem na Ciência Contábil (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005). Nesse contexto, os autores também indicam que grande parte da produção científica brasileira é oriunda de trabalhos realizados em cursos de pós-graduação requeridos pelas instituições de ensino superior (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005).

A criação de cursos de graduação e o surgimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* impulsionaram a evolução das ciências contábeis no Brasil (LEITE FILHO, 2008; NASCIMENTO; BEUREN, 2010). No entanto, grandes desafios ainda estão presentes para o desenvolvimento da pesquisa na área contábil, principalmente, no cenário interno, pois ainda é uma área jovem no ramo da produção científica (WALTER *et al.*, 2009).

Atualmente, no Brasil, há dezenove programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em mestrado e doutorado, e, desses, três são profissionais (CAPES, 2012). Oliveira (2002) menciona que as produções científicas em contabilidade, no Brasil, estão concentradas nas regiões onde há maior número de cursos de pós-graduação em contabilidade, contribuindo



com as discussões referentes os temas pesquisados de grande interesse para a área contábil.

Segundo Beuren e Erfuth (2010), os programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras são avaliados pela CAPES, é exigida uma pontuação base por ano, tendo em vista que o número de pontos atingidos pela produção científica (intelectual) dos docentes é uma das exigências no processo de avaliação. Assim, a produtividade, em termos de pesquisa, é cobrada dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação. Miranda *et al.* (2011, p. 2) consideram que “o entendimento implícito é de que um membro do corpo docente que publica muito seja mais valioso (a) para a comunidade acadêmica do que aquele (a) que publica pouco”. E, ainda, a produção científica dos docentes é utilizada para a avaliação de desempenho dos mesmos.

Walter *et al.* (2009) realizaram um estudo, observando a evolução dos trabalhos científicos publicados na área contábil em anais de eventos e revista, e identificaram que houve crescimento da produção científica a partir de 2007. Segundo os autores, tal fato deve-se ao impulso dos modelos de avaliação propostos pela CAPES, que estimulam a produção científica nos programas de pós-graduação.

Foram identificados os estudos que investigaram a produção científica publicada em eventos e periódicos brasileiros, caracterizando-se o perfil dos pesquisadores. Souza *et al.* (2008) buscaram identificar quais as instituições e os autores que são responsáveis pela produção de conhecimento na área de Ciências Contábeis e quais as áreas de interesse pesquisadas. Os autores avaliaram 657 artigos, oriundos dos eventos científicos Congresso USP, EnANPAD, ANPCONT e EnEPQ. Os resultados evidenciaram que a elaboração de trabalhos, em sua maioria, é realizada em rede de cooperação, entre instituições de ensino, a USP é a instituição que obteve maior destaque.

Quanto ao perfil dos pesquisadores na área contábil, Peleias *et al.* (2010) examinaram 3.478 publicações, envolvendo 24 periódicos. Os autores identificaram as características da produção científica brasileira de artigos publicados na área de Controladoria entre 1997 e 2006. A pesquisa foi bibliométrica, a partir dos dados retirados dos artigos, de referências dos autores e/ou do currículo *lattes*. Os autores identificaram que as pesquisas sobre a temática estão dispersas entre vários autores com baixa produtividade, e verificaram, ainda, que mais de 80% das publicações analisadas provêm de autores vinculados aos programas *stricto sensu* e, a maioria (94,2%), em Ciências Contábeis. Tais resultados divergiram dos achados do estudo realizado por Cardoso *et al.* (2005), que analisaram a evolução da produção científica no período 1990 e 2003, nos periódicos nacionais, e identificaram que a maioria dos pesquisadores (autores) não estavam vinculados diretamente a programas *stricto sensu*.

Leite Filho (2010) analisou o perfil da produção científica dos pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, avaliaram-se as publicações em periódicos, congressos nacionais e internacionais. O autor verificou que alguns programas possuíam uma produção científica muito alta quando comparada com os demais, esse aspecto também é observado no momento em que se analisaram as publicações em periódicos e congresso. Os resultados revelaram a existência de uma elite de pesquisadores/docentes vinculados a um conjunto de IES que agregaram mais de 55% do total da produção científica publicada em periódicos e mais de 54% da produção total nos eventos científicos.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) abordam a baixa publicação, em periódicos, da



produção científica na área contábil, constatando a necessidade de avançar nas pesquisas, nos temas e na estrutura das revistas, com a finalidade de se ter uma maior inserção desses trabalhos tanto em nível nacional, como, também, internacional. Nesse contexto, Oliveira (2002) aborda que os periódicos são meios imprescindíveis de divulgação, pois promovem a qualidade da pesquisa e contribuem para o avanço do conhecimento com a exposição estruturada dos trabalhos científicos.

Tratando-se de pesquisa científica, torna-se relevante avaliar os procedimentos metodológicos adotados pelos pesquisadores. Machado *et al.* (2011) investigaram o contorno metodológico exibido pela produção científica sobre a temática 'Ensino e Pesquisa em Contabilidade'. Foram analisadas as dez edições do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade entre 2001-2010. Os principais achados destacados pelos autores foram a utilização da técnica documental e que apenas seis trabalho de natureza "quantitativa" aplicou estatística inferencial ou teste de associação de variáveis.

Miranda *et al.* (2013), dentre os objetivos do estudo, avaliaram as linhas de pesquisa e a temática da produção científica dos doutores que defenderam suas teses em educação contábil na FEA/USP, entre 2005 a 2009. A viabilização desse estudo se deu por meio de um levantamento junto à Coordenação do programa de pós-graduação, e as informações dos pesquisadores foram levantadas pelo currículo *lattes*. Observou-se que a quantidade de teses aumentaram na temática de Ensino e Pesquisa em Contabilidade, apesar de que essa linha de pesquisa obteve o menor percentual de trabalhos defendidos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos da pesquisa, a mesma se classifica como documental, tendo em vista que as informações referentes aos docentes vinculados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis foram obtidas por meio do Caderno de Indicadores da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Além disso, os currículos dos professores identificados foram extraídos da plataforma *lattes*, disponibilizada pelo CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Quanto ao objetivo da pesquisa, que foi identificar o perfil e mapear a produção científica dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, a mesma se classifica como descritiva. Para Silva (2003, p. 65), as pesquisas descritivas "tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relação entre as variáveis".

A abordagem adotada na pesquisa foi quali-quantitativa. Na primeira fase do estudo, utilizou-se o método qualitativo para fins exploratórios dos currículos analisados, expandindo-se para o método quantitativo do tipo descritivo, com o objetivo de apresentar o perfil dos docentes e mapear a produção científica dos pesquisadores.

A população do presente estudo é composta pelos professores dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis do Brasil que oferecem cursos de mestrado e doutorado e que obtiveram nota maior que quatro na Avaliação Trienal da CAPES, no triênio 2010-2012. Nesse contexto, foram identificados sete programas que apresentaram tais características: FUCEPE, FURB, UFSC, UNB, UNISINOS, USP e USP/RP. Após a identificação dos programas, foi realizado o levantamento dos docentes vinculados aos programas por meio do



Caderno de Indicadores disponibilizado pela CAPES.

Assim, foram identificados 114 professores ligados aos programas de pós-graduação da área, conforme apresentado no Anexo 1. Após a identificação dos professores, realizou-se a busca dos currículos, por meio da Plataforma *Lattes*. Para preservar a conformidade dos dados coletados, os currículos dos professores foram baixados e armazenados no dia 23 de dezembro de 2013.

Para a realização da coleta de dados, elaborou-se uma planilha eletrônica no *Microsoft Excel*. Dentre os quesitos analisados, destaca-se a data de atualização do currículo *lattes*, que deveria estar atualizado no mínimo até o dia 31 de dezembro de 2012, tendo sido excluídos os currículos com data de atualização inferior a essa data. Analisaram-se os seguintes aspectos: perfil dos professores no que tange à qualificação docente; o ano de início de atuação do docente na IES; as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa; as publicações em anais de eventos, periódicos, livros e capítulos de livros; e suas orientações em iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações.

É importante destacar que, dos 114 professores selecionados, 4 foram excluídos da amostra, 1 professor com o currículo *lattes* desatualizado e os outros 3, por serem professores estrangeiros e, por isso, não foi localizado o currículo *lattes*. Dessa forma, o número de currículos que compõe a amostra do presente estudo é de 110 professores.

A pesquisa limitou-se a analisar a produção científica dos professores ligados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis que oferecem cursos de mestrado e doutorado e que obtiveram nota maior que quatro na avaliação trienal da CAPES (2010-2012), limitando-se a análise ao período de 2009 a 2013. Importante ressaltar que os resultados encontrados não têm o objetivo de avaliar o desempenho dos docentes, mas evidenciar o perfil e a produção científica desses professores ligados à área contábil.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção busca analisar os dados obtidos por meio da análise dos currículos *lattes* dos professores de pós-graduação pertencentes à amostra deste estudo, no período de 2009 a 2013. A Tabela 1 apresenta o perfil dos professores, indicando o gênero, o tempo de atuação na IES e os projetos de pesquisa coordenados pelos docentes.

Tabela 1: Perfil dos Docentes dos Programas de Pós-Graduação

IES	Quantidade de Professores/ Vínculo	Gênero		Tempo na IES (média)				Média de Projetos p/ Professor
		F	M	0-1 anos	2-3 anos	4-5 anos	> 5 anos	
FUCAPE	14		14	0	0,285	0,071	0,571	1,214
FURB	16	7	9	0,25	0	0,063	0,688	2,563
UFSC	12	3	9	0	0,083	0	0,917	2,583
UNB	21	4	17	0	0,048	0,143	0,810	2,905
UNISINOS	13	1	12	0,0769	0,077	0	0,846	3,000
USP	23	1	22	0	0,087	0,087	0,826	1,217



USP/RP	11	2	9	0	0,091	0	0,909	1,182
Total	110	18	92					2,094

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que houve predominância de professores do gênero masculino, pois, dos 110 professores analisados, 83,63% são do gênero masculino e 16,37%, do gênero feminino. A FUCAPE se destaca por apresentar 100% dos professores do gênero masculino. A UNISINOS e USP também se destacaram nesse quesito, visto que 99% dos professores pertencem ao gênero masculino. A FURB obteve destaque em relação aos professores do gênero feminino, pois representam 43,75% do quadro de professores. A grande predominância de professores do gênero masculino corrobora os achados nos estudos de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Peleias *et al.*(2010) quanto ao gênero predominante dos autores com publicações na área contábil.

Quanto ao tempo na IES, nas sete instituições analisadas, nota-se que, em média, os professores possuem mais de 5 anos de vínculo com a instituição, seguidos pelos que possuem de 4 a 5 anos de vínculo, e ainda é possível observar uma pequena porcentagem de professores com até um ano de vínculo.

Ressalta-se que a média geral de projetos de pesquisa por professor é igual a 2,09, tendo sido analisados os projetos iniciados e terminados e/ou projetos atuais no período de 2009 a 2013. Destacou-se nesse quesito a UNISINOS, por apresentar em média 3 projetos de pesquisa por professores vinculados. A Tabela 2 ilustra a área de qualificação dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação, importante ressaltar, que os percentuais indicados na tabela foram calculados considerando a quantidade de professores de cada programa, indicada na Tabela 1.

Tabela 2: Área de Qualificação dos Docentes

IES	Qualificação Docente							
	Administração		Ciências Contábeis		Economia		Outros	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
FUCAPE	2	14,29	5	35,71	6	42,86	1	7,14
FURB	2	12,50	8	50,00	0	0,00	6	37,50
UFSC	2	16,67	1	8,33	0	0,00	9	75,00
UNB	2	9,52	11	52,38	4	19,05	4	19,05
UNISINOS	2	15,38	5	38,46	2	15,38	4	30,77
USP	6	26,09	16	69,57	1	4,35	0	0,00
USP/RP	2	18,18	8	72,73	1	9,09	0	0,00
Total	18		54		14		24	

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que 50% dos docentes (54) vinculados aos programas de pós-graduação em contabilidade possuem qualificação em Ciências Contábeis. A amostra abrange também docentes qualificados na área de Administração, Economia e Outros. Percebe-se que do total de docentes credenciados em cada programa, a USP/RP possui 72,73% professores qualificados em Ciências Contábeis, seguida da USP/SP com 69,57%. Nos demais programas os percentuais são equilibrados, os docentes possuem formação em outras áreas de conhecimento, além de Ciências Contábeis, tal caracterização é recomendada pela CAPES. A



UFSC apresentou o menor percentual (8,33%) de docentes com qualificação em contabilidade.

Dentre a qualificação “outros”, a UFSC e a FURB obtiveram maior destaque por apresentarem 9 (do total de 12) e 6 docentes (do total de 16), tais docentes possuem pós-graduação (nível de doutorado) em Engenharia de Produção.

A Tabela 3 demonstra o perfil das publicações dos docentes credenciados aos programa de pós-graduação em estudo, no período analisado.

Tabela 3: Publicações Docentes Pós-Graduação - período 2009 a 2013

IES	Publicações							
	Anais de Eventos		Periódicos		Capítulos de Livros		Livros	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
FUCAPE	168	6,31	215	8,66	28	12,07	1	0,70
FURB	961	36,07	581	23,40	32	13,79	14	9,86
UFSC	453	17,00	518	20,86	6	2,59	19	13,38
UNB	305	11,45	423	17,04	44	18,97	11	7,75
UNISINOS	240	9,01	292	11,76	44	18,97	15	10,56
USP	395	14,83	305	12,28	72	31,03	46	32,39
USP/RP	142	5,33	149	6,00	6	2,59	36	25,35
Total	2664		2483		232		142	

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 3, constatou-se que o principal veículo de divulgação do conhecimento científico pelos pesquisadores são os anais de eventos. Verificou-se 2.664 publicações, participando a FURB com 36% das publicações nesse veículo de comunicação, seguida pela UFSC, com 17% de participação. Esse fato corrobora o estudo de Dallabona, Oliveira e Rausch (2011), que identificaram um número superior de publicações em eventos em relação às publicações em periódicos. Importante mencionar que, atualmente, a CAPES não pontua, na avaliação dos programas de pós-graduação, as publicações em anais de congressos.

Quando se analisam as publicações em periódicos, constata-se que houve 2.483 publicações, e novamente a FURB apresenta a maior participação, com 23,4%, seguida pela UFSC, com 20,8%. Instituições como a USP/RP e FUCAPE apresentaram apenas 6% e 8,6%, respectivamente, em publicações de periódicos. Dos docentes ligados à FURB, os que mais se destacaram foram Ilse Maria Beuren (249 publicações); Nelson Hein (163 publicações); e Carlos Eduardo Facin Lavarda (128 publicações). Dos docentes ligados à UFSC, destacaram-se Elisete Dahmer Pfitscher (193 publicações); Sandra Rolim Ensslin (152 publicações); e Leonardo Ensslin (142 publicações).

Tais resultados são convergentes para o estudo Leite e Filho (2010), que também identificaram a concentração de produção científica vinculada a poucas IES que apresentaram



as mais altas frequências relativas de publicação em periódicos e em congressos da área. O autor indicou estudos que também identificaram a concentração e monopólio de instituições na autoria da produção científica em Contabilidade (LEAL et al., 2003; SANTANA, 2004; CARDOSO et al., 2005).

Quando observadas as publicações em livros e capítulos de livros, verifica-se que a USP possui maior representatividade dentre essas publicações, com 31% e 32,3%, respectivamente. Ainda em relação às publicações em capítulos de livros, identifica-se que a UFSC e a USP/RP apresentam 2,59% do total de publicações nesse veículo. Identifica-se também que a FUCAPE apresenta 0,7% das publicações em livros. Percebe-se, também, que as publicações em livros apresentam um menor número quando comparados aos demais. A partir da Tabela 4, foi possível verificar as características das orientações realizadas pelos professores no período analisado.

Tabela 4: Orientações concluídas no período 2009 a 2013

Orientações Concluídas - 2009 a 2013								
IES	IC		TCC		Dissertações		Teses	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
FUCAPE	0	0	35	3,96	164	22,65	2	1,71
FURB	19	16,24	65	7,36	135	18,65	15	12,82
UFSC	10	8,55	223	25,25	82	11,33	9	7,69
UNB	43	36,75	152	17,21	69	9,53	21	17,95
UNISINOS	10	8,55	125	14,16	156	21,55	1	0,85
USP	14	11,97	192	21,74	78	10,77	69	58,97
USP/RP	21	17,95	91	10,31	40	5,52	0	0
Total	117	100	883	100	724	100	117	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se, ainda, que os professores analisados possuem maior número de orientações nos trabalhos de conclusão de curso. A IES que mais se destacou foi a UFSC, com 25,25% de orientações em TCC, seguida pela USP, com 21,74%. Importante destacar que os professores ligados aos programas de pós-graduação estão orientando pesquisas desenvolvidas pelos alunos da graduação.

Além disso, observa-se que as orientações em TCC foram seguidas pelas orientações em dissertações, com destaque para a FUCAPE, com 22,65%, e a UNISINOS, com 21,55% de orientações. A USP/RP apresentou somente 5,52% de orientações em dissertações feitas pelos docentes vinculados ao programa. O programa de mestrado da USP/RP foi aprovado no ano de 2005, anteriormente à aprovação dos programas de mestrado da FUCAPE e UNISINOS, e indicaram um maior número de orientações de dissertações pelos docentes do programa. Tais resultados podem indicar que os docentes vinculados a esses programas podem ter realizado orientações em outras instituições.

Na Instituição de Ensino UNISINOS, identificou-se apenas uma orientação feita pelos docentes para as teses, e na USP/RP, nenhuma orientação, o motivo pode ser em virtude de a



aprovação do programa de doutorado dessas instituições se dar somente em 2013 (Tabela 5). Já na USP, identificaram-se 69 orientações dos docentes para teses, o que representou um percentual de 58,97% das orientações analisadas. Tal fato se deve ao tempo de atuação do programa de doutorado da USP, enquanto os outros programas foram aprovados recentemente. Ressalta-se que a USP/RP não apresentou orientações de teses no período, tendo em vista que o curso de doutorado foi iniciado em 2013.

A FUCAPE não apresentou nenhuma orientação em IC, importante relatar que essa é uma instituição particular. A não orientação de iniciação científica poderá estar vinculada à inexistência de financiamento pelos órgãos de fomento. É oportuno destacar que os docentes da UNB apresentaram o maior percentual (36,75) de orientações de IC.

A Tabela 5 apresenta a quantidade de vagas disponibilizadas pelos programas de pós-graduação analisados. Essas vagas foram divulgadas nos sítios dos programas, cuja informação foi levantada no ano de 2014. O ano de aprovação/início dos programas foi extraído do caderno de indicadores da CAPES. É relevante considerar tais informações para melhor tecer as análises referentes às publicações e orientações realizadas pelos docentes, tendo em vista que o número de alunos e o tempo de existência dos programas influenciam os resultados obtidos.

Tabela 5: Ano de Início x Quantidade de Vagas

IES	Ano de Início		Quantidade de Vagas	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
FUCAPE	2009	2009	5	5
FURB	2005	2008	25	6
UFSC	2004	2013	18	6
UNB	2000	2007	22	15
UNISINOS	2010	2013	20	11
USP	1970	1978	25	25
USP/RP	2005	2013	15	15

Fonte: Dados da pesquisa

Importante, também, ressaltar que o número de vagas disponibilizadas nos programas pode gerar influência no número de orientações em dissertações e teses mantidas pelos docentes.

Na tabela 6, apresentam-se as linhas de pesquisa indicadas pelos docentes dos programas de pós-graduação. Ainda, são evidenciados os grupos de pesquisas com os quais os mesmos possuem vínculo por linha, e essas foram identificadas pelas informações disponibilizadas no currículo lattes. Para a análise, utilizou-se de quatro linhas de pesquisas adotadas pelo programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), sendo elas: (1) Controladoria e Contabilidade Gerencial; (2) Contabilidade para Usuários externos; (3) Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais; (4) Educação e Pesquisa em Contabilidade; e (5) as linhas de pesquisa que não possuíam classificação similar à utilizada pela FEA/USP foram identificadas como “outros”.



Tabela 6: Linhas de Pesquisa – Docentes de Pós Graduação

IES / Linhas de Pesquisa		Controladoria e Contabilidade	Contabilidade para usuários externos	Mercado Financeiro, de Créditos e de Capitais	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Outros	Total
	Qtd.	3	2	4	2	8	19
FUCAPE	%	15,8	10,5	21,1	10,5	42,1	100
	Qtd.	7,0	0,0	3,0	1,0	10,0	21
FURB	%	33,3	0,0	14,3	4,8	47,6	100
	Qtd.	1,0	2,0	2,0	1,0	10,0	16
UFSC	%	6,3	12,5	12,5	6,3	62,5	100
	Qtd.	6,0	2,0	3,0	1,0	16,0	28
UNB	%	21,4	7,1	10,7	3,6	57,1	100
	Qtd.	2,0	4,0	1,0	0,0	7,0	14
UNISINOS	%	14,3	28,6	7,1	0,0	50,0	100
	Qtd.	8,0	3,0	8,0	3,0	11,0	33
USP	%	24,2	9,1	24,2	9,1	33,3	100
	Qtd.	5,0	1,0	3,0	3,0	2,0	14
USP/RP	%	35,7	7,1	21,4	21,4	14,3	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Pela análise das linhas de pesquisa, verificou-se que essas são diversificadas, ou seja, os maiores percentuais não indicaram grupos de pesquisas nas linhas investigadas. Os pesquisadores da USP/RP e FURB possuem maior participação na linha de pesquisa de Controladoria e Contabilidade Gerencial (35,7% e 33,3, respectivamente). A UNISINOS possui 28,6% de pesquisas na linha de Contabilidade para Usuários Externos. Já a USP apresenta percentuais equivalentes (24,2) para as linhas Controladoria e Contabilidade Gerencial e Mercado Financeiro de Créditos e de Capitais. A linha de pesquisa Educação e Pesquisa em Contabilidade em seis programas foi a que apresentou menor participação dos pesquisadores, e somente a USP/RP apresentou uma participação de 21,4% dos docentes nessa linha de pesquisa. Tal resultado corrobora o estudo de Miranda, *et al.* (2012), que evidenciaram que Ensino e Pesquisa em Contabilidade foi a linha de pesquisa que obteve o menor percentual de teses defendidas e o menor índice de publicações com essa temática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou identificar o perfil e mapear a produção científica dos professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. Para isso, por meio de uma pesquisa quali-quantitativa e documental, foram analisados os currículos *lattes* de 110 docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis.

Em relação ao perfil dos docentes, verificou-se que ainda há predominância dos professores do gênero masculino nos programas analisados, e a maioria dos docentes possui vínculo maior que cinco anos junto às IES. Quanto à principal qualificação dos docentes



vinculados aos programas de pós-graduação, identificou-se que isso se dá em Ciências Contábeis, acompanhada de formação em Administração, Economia e Engenharia de Produção.

Quanto às publicações, esperava-se que o principal veículo de divulgação das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, vinculados aos programas de pós-graduação, fossem os periódicos, ou seja, publicações definitivas, contudo, com base nos resultados, identificou-se que as publicações neste veículo foram menores que nos anais de evento que apresentaram a maior frequência de publicações dos pesquisadores na área contábil. Esses resultados convergem para os estudos realizados por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) e Leite e Filho (2010). Tal fato infere a necessidade de avançar nas publicações definitivas em periódicos tanto a nível nacional, como, também, internacional.

É oportuno ressaltar que os resultados encontrados podem ocorrer, em parte, devido ao estágio de desenvolvimento da pesquisa científica em contabilidade no país. Por vários anos, a concentração da pós-graduação em Ciências Contábeis ficou entre 4 programas de mestrado e 1 de doutorado. Espera-se que a expansão dos programas na área possa refletir em uma alteração no panorama levantado nesta pesquisa, principalmente, com a inserção de novos pesquisadores que poderão desenvolver novos estudos com publicações no âmbito nacional e internacionalmente.

Observou-se que, quanto às orientações realizadas pelos docentes, a maior concentra-se em trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Alguns programas de pós-graduação tiveram aprovação recente de seus doutorados, o que influencia no número de orientações de teses realizadas pelos docentes.

Ainda, analisaram-se as linhas de pesquisas adotadas nos programas e verificou-se uma variabilidade dos projetos de pesquisas dos docentes nas diversas linhas, tendo sido analisadas as seguintes: Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários externos; Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais; Educação e Pesquisa em Contabilidade; e as outras linhas de pesquisa. A linha com maior frequências na maioria dos programas foi Controladoria e Contabilidade Gerencial, e, com baixa frequência, evidenciou-se a linha de pesquisa em Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Importante indicar a contribuição deste estudo em relação à evidenciação do perfil e à produção científica dos pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação, principalmente, no que concerne à expansão da pesquisa em nosso país decorrente do aumento dos programas e professores, além da pressão exercida pelos órgãos governamentais de avaliação quanto à produção intelectual dos docentes vinculados a esses programas.

Quanto aos limites desta pesquisa, eles referem-se à amostra que se restringiu aos docentes vinculados aos sete programas de pós-graduação em Ciências Contábeis que oferecem o mestrado e doutorado, e que obtiveram nota maior que quatro na avaliação trienal da CAPES (triênio 2010-2012). Sugere-se para futuras pesquisas a ampliação da amostra, considerando a totalidade dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, bem como a continuidade deste estudo, com o um detalhamento qualitativo da produção científica gerada pelos pesquisadores ligados aos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS





BEUREN, I. M. *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 195 p.

BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil. **Revista Contabilidade Gestão e Governança**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 44-58, jan./abr. 2010

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programas de pós-graduação recomendados**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: janeiro, 2014.

CNPQ – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Plataforma Lattes**. Disponível em: <http://www.cnpq.br>. Acesso em: janeiro, 2014.

CARDOSO, R. L., MENDONÇA NETO, O.R.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C.G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n.2, p.34-45, 2005.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41-62. 2011.

DALLABONA, L. F.; OLIVEIRA, A. F.; RAUSCH, R. B. Produção Científica dos Mestres em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. *In*: CONGRESSO ANPCONT, 5, 20 a 22 jun. 2011. **Anais...** Vitória: ANPCONT, 2010. 1 CD ROM

LEAL, R., OLIVEIRA, J., & SOLURI, A. Perfil da Pesquisa em Finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 1, p. 91-104, 2003.

LEITE FILHO, C. L.; COSTA, S. M. S. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em Periódicos e Congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun. 2008.

LEITE FILHO, G. A. Perfil da produção científica dos docentes e programas de Pós-





Graduação em Ciências Contábeis no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1-13, mai./ago. 2010.

MACHADO, E. A. *et al.* Contorno metodológico da produção científica sobre ensino e pesquisa em contabilidade: um olhar epistemológico. *In: CONGRESSO ANPCONT*, 5, 20 a 22 jun. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ANPAD, 2011. 1 CD ROM.

MIRANDA, G. M. *et al.* A Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças USP, São Paulo**, v. 24, n. 61. p. 75-88, jan./abr., 2013

MIRANDA, G. M. *et al.* Pesquisa em Educação Contábil e preferências dos doutores da área: em casa de ferreiro, o espeto é de pau? *In: CONGRESSO ANPCONT*, 5, 20 a 22 jun. 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ANPAD, 2011. 1 CD ROM.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de Pós-Graduação de ciências contábeis no Brasil. *In: CONGRESSO ANPCONT*, 4, 06 a 08 jun. 2010, Natal. **Anais...** Natal: ANPCONT, 2010. 1 CD ROM.

OLIVEIRA, A. B. S. **Métodos da Pesquisa Contábil**. São Paulo: Atlas, 2011. 205 p. OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago., 2002.

PELEIAS, I. R.; WAHLMANN, G. C.; PARISI, C.; ANTUNES, M. T. P. Dez anos de pesquisa científica em Controladoria no Brasil (1997 - 2006). **RAI: Revista de Administração e Inovação**, v. 7, p. 158-177, 2010.

SANTANA, C. M. **Produção do Conhecimento em Contabilidade Social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2004.

SILVA, A. C. B. **Metodologia da Pesquisa aplicada à Contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 181 p.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma comparação entre periódicos 1989/2001 e 2001/2001. **Revista Contabilidade & Finanças USP**, São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.





SILVA, A. P. B.; OTT, E. Um Estudo sobre a Interação entre Pesquisa Científica e a Prática Profissional Contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 6, n.2, p. 204-220, abr./jun., 2012.

SILVA, E; MENEZES, E; PINHEIRO, L. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação e Sociedade**, v. 13, n. 2, p. 1-18, 2003.

SOARES, S. V.; RICHARTZ, F; MURCIA, F. D. R. Ranking da pós-graduação em contabilidade no Brasil: Análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 9, n.3, p. 55-74, jul./set., 2013.

SOUZA, F.C. et al. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 19, p. 15-38, jul./set., 2008.

WALTER, S. A.; *et al.* Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, FURB, v. 5, n. 4, p. 76-93, out./dez., 2009.



ANEXO 1 – Docentes e Respectivas Instituições de Ensino Superior (Programas de pós-graduação)

	PROFESSORES
FUCAPE	Alexandre Reis Rosa; Andrew W. Horowitz; Antônio Lopo Martinez; Aridelmo José Campanharo Teixeira; Arilton Carlos Campanharo Teixeira; Bruno Funchal; Cristiano Machado Costa; Emerson Wagner Mainardes; Eurilton Alves Araújo Júnior; Fábio Augusto Reis Gomes; Fábio Moraes da Costa; Fernando Caio Galdi; Marcelo Sanches Pagliarussi; Mirta Noemi SatakaBugarin; Valcemiro Nossa.
FURB	Carlos Eduardo FacinLavarda; Denise Del Prá Netto Machado; Fabricia Silva da Rosa; Francisco Carlos Fernandes; Gerson Tontini; Ilse Maria Beuren; Jorge Eduardo Scarpin; Jorge Ribeiro de Toledo Filho; Maria José Carvalho de Souza Domingues; Marialva TomioDreher; Mohamed Amal; Nelson Hein; Paulo Roberto da Cunha; Rita BuzziRausch; Roberto Carlos Klann; Silvana Anita Walter.
UFSC	Altair Borgert; Bernadete Limongi; Elisete DahmerPfitscher; Ernesto Fernando Rodrigues Vicente; Hans Michael Van Bellen; José Alonso Borba; Leonardo Ensslin; Leonardo Flach; Luiz Alberton; Rogerio João Lunkes; Sandra Rolim Ensslin; Sergio Murilo Petri.
UNB	Adilson de Lima Tavares; Aldo Leonardo Cunha Callado; Anderson Luiz Rezende Mol; Aneide Oliveira Araújo; César Augusto Tibúrcio Silva; Edilson Paulo; Fátima de Souza Freire; Ivan Ricardo Gartner; Jorge KatsumiNiyama; José Dionísio Gomes da Silva; José Matias Pereira; Lúcio Rodrigues Capelletto; Márcia Reis Machado; Márcio André Veras Machado; Otávio Ribeiro de Medeiros; Paulo Aguiar do Monte; Paulo Amilton Maia Leite Filho; Paulo Roberto Barbosa Lustosa; Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante; Renata Paes de Barros Camara; Rodrigo de Souza Gonçalves.
UNISINOS	Adolfo Alberto Vanti; Carlos Alberto Diehl; Clea Beatriz Macagnan; Clóvis Antonio Kronbauer; Ernani Ott; Francisco Antonio Mesquita Zanini; Igor Alexandre Clemente de Moraes; João Eduardo Prudencio Tinoco; João Zani; Marcos Antonio de Souza; Miguel Afonso Sellitto; Roberto Frota Decourt; Tiago Wickstrom Alves.
USP	Alan John Anthony Sangster; Alexandre Archilovich Ardichvili; Alexandre Di Miceli da Silveira; Alexsandro Broedel Lopes; Andson Braga de Aguiar; Ariovaldo dos Santos; Bruno Meirelles Salotti; Carlos Alberto Pereira; David Bernard Carter; Edgard Bruno Cornacchione Junior; Edson Luiz Riccio; Eliseu Martins; Fabio Frezatti; Francisco Henrique de Castro Junior; Geraldo Augusto Sampaio Franco de Lima; Gilberto de Andrade Martins; Iran Siqueira Lima; Lucas Ayres Barreira de Campos Barros; Luis Eduardo Afonso; Luiz João Corrar; Luiz Nelson Guedes de Carvalho; Luiz Paulo Lopes Fávero; Reinaldo Guerreiro; Silvia Pereira de Castro Casa Nova; Valmor Slomski; Wellington Rocha.
USP-RP	Adriana Maria Procópio de Araujo; Alexandre Assaf Neto; Amaury José Rezende; André Carlos Busanelli de Aquino; Carlos Alberto Grespan Bonacim; Fabiano Guasti Lima; Maísa de Souza Ribeiro; Maurício Ribeiro do Valle; Sigismundo Bialoskorski Neto; Sílvio Hiroshi Nakao; Vinicius Aversari Martins.

Fonte: Dados da Pesquisa